Relato da Reunião do Fórum Nacional realizada no dia 11 de fevereiro de 2021

A reunião foi aberta pelo Coordenador do Fórum, Arq. Nivaldo Andrade (IAB/BA), às 14:00h, em sala do Google Meet com a presença de 24 participantes, entre representantes das Entidades no Fórum Nacional e coordenadores dos Fóruns Estaduais.

Presentes:

Dirigentes e representantes de entidades no Fórum Nacional:

Nivaldo Andrade (Representante do IAB e Coordenador do Fórum Nacional) Inês Martina Lersch (Representante da ANPUR e Coordenadora adjunta do Fórum Nacional)

Antonio Arantes (Representante da ANPOCS)

Leonardo Castriota (Presidente do Icomos Brasil)

Marco Mitidiero (Presidente da ANPEGE) Marcos Olender (Diretor do Icomos Brasil)

Regina Abreu (Representante da ABA)

Renata Motta (Presidente do ICOM Brasil)

Renato Gama-Rosa Costa (Coordenador do Docomomo Brasil)

Coordenadores estaduais:

Bahia: Beto Severino

Distrito Federal: José Leme Galvão Junior Maranhão: Maria Laís Cunha Pereira

Mato Grosso: Renato Fonseca

Mato Grosso do Sul: Manuela Areis e João Santos

Minas Gerais: Charles Avner Pará: Aurilea Gomes Abelém

Paraíba: Paula Ismael

Pernambuco: Rodrigo Cantarelli

Rio Grande do Sul: Jacqueline Custódio Roraima: André Augusto da Fonseca

Santa Catarina: Janice Gonçalves e Virgínia Gomes de Luca

Sergipe: Pedro Murilo Freitas

Segundo a pauta:

Incorporação ao Fórum do PróIPHAN ao Fórum Nacional de Entidades

O coordenador passou a palavra a José Leme Galvão Jr., que expos a proposta de criação do movimento/coletivo PRÓ-IPHAN, grupo criado para a defesa do IPHAN e sua missão, que reúne ex-servidores públicos, aposentados e colaboradores que já colaboraram para a construção do Instituto e de suas conquistas. O grupo já se encontra nas redes sociais (https://www.facebook.com/pro.iphan e https://www.instagram.com/proiphan/?hl =pt-br).

Encaminhamento: incluir o PRÓ-IPHAN no Fórum Nacional.

atualização, por parte da comissão indicada pelo Fórum, do andamento do livro sobre patrimônio imaterial organizado por Márcia Sant'Anna e Hermano Guanaes

Antonio Arantes deu informes sobre o livro, dizendo que já elaboraram um termo de referência e conseguiram alguns orçamentos (na casa de R\$ 60 mil), que incluem a impressão de 1.000 exemplares, o que encarece bastante. A ideia é fazer livro digital (bem mais barato), com contribuição de cada entidade representante do Forum (algo em torno de R\$ 2mil). A impressão será por on demand, o que contribuirá para a recuperação de parte do investimento

Apoio do Fórum Nacional à manifestação que está sendo elaborada pelo Fórum MG sobre a mineração no Serro

O coordenador passou a palavra a Charles Avner, para falar sobre o caso da cidade de Serro/MG, a 1a cidade tombada pelo IPHAN no país, em 1938, que está com o seu patrimônio material e imaterial ameaçado por causa da mineração na região, por meio do Projeto Serro da mineradora Herculano. Contribuiu também para a exposição o colega Marcos Olender.

Após a fala de Charles e Marcos, a sessão foi aberta às manifestações e aos questionamentos:

Leonardo Castriota:

Regina Abreu

Encaminhamento: propostos os nomes de Leonardo e Regina para representar o Fórum Nacional na mobilização com relação ao caso, juntamente do Fórum Estadual de Minas Gerais.

Denúncia/processo a ser promovido pelo Fórum frente à utilização, pelo Diretor do DPI/IPHAN, da estrutura do órgão para promoção de culto religioso

Os participantes da reunião discutiram os encaminhamentos em relação a esse tema, consultando Jacqueline Custódio sobre as formas mais eficientes. Jacqueline sugeriu duas ações: Representação junto ao Ministério Público e Ação Popular. Jacqueline ficou de preparar as minutas dos dois textos das ações e repassar para a apreciação do Fórum, sendo que o da Representação junto ao MP, que é mais simples, será apresentada na próxima reunião do Fórum, em duas semanas.

Comissões de Trabalho

Discutiu-se a retomada das comissões de trabalho. A saber: ICMS Cultural, da qual já participam Marcos Olender, Charles Avner e Flavio Carsalade; Comunicação, coordenada por Danilo Matoso; Jurídica, que passará a ser coordenada por Jacqueline Custódio; Comunidades Tradicionais, já formada por Manuela Areias e Aurilea Abelém; Habitação em Áreas Centrais, coordenada por Paula Ismael. Os demais componentes do Fórum Nacional e coordenadores dos Fóruns estaduais podem se agregar a quaisquer destes grupos. As comissões

ficaram de apresentar uma minuta das suas ações já avançadas em seus estados na próxima reunião do Fórum Nacional.

Leonardo Castriota quer retomar não apenas as comissões, mas os temas sugeridos em novembro para os componentes do Fórum. Ficou de enviar pelo Google Scholar a relação dos temas e pediu para que cada entidade contribua para algum deles, indicando onde e como podem contribuir. E propôs para a próxima reunião a discussão sobre isso.

Informes

João Santos (Mato Grosso do Sul) informou da ameaça de demolição de casas da Vila Militar em Forte de Coimbra, que, juntamente com outros fortes no Brasil, é candidato à Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Nivaldo informou que os representantes das entidades junto ao Conselho do IPHAN foram renomeados, o que garante a participação do IAB, do ICOMOS, da SAB e da ABA, dentre outras, o que ele achou positivo.

7) Encaminhamentos relativos à Agenda do Fórum

Sugestão de data: 25/02, em horário a definir. Pauta: Minutas das ações Civil e Popular pela Jacqueline Custódia; Minutas das Comissões de trabalho; Contribuições das entidades aos temas sugeridos pelo Castriota.

Não mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16 hs.

Relatores da reunião:

Inês Martina Lersch (ANPUR) e Renato Gama-Rosa Costa (Docomomo Brasil)